

SHA - CÂMARA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES (PÔSTER)

NOME: MARISA DA SILVA LEMOS

TÍTULO: IMPLANTAÇÃO DE UMA REDE DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DO MUNICÍPIO DE PASSOS-MG

AUTORES: MARISA DA SILVA LEMOS, CESAR VILELA AQUINO , VIVALDO SILVÉRIO DE SOUZA FILHO, EDUARDO GOULART COLLARES, OLNEY BRUNO DA SILVEIRA JÚNIOR

ORIENTADOR:

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): Fapemig

PALAVRA CHAVE: Inovação tecnológica, Arranjo produtivo local, Planejamento estratégico

RESUMO

O objetivo deste projeto é a implantação de uma rede de inovação tecnológica do município de Passos – RIT/Passos (Apoio financeiro-FAPEMIG) através da formação de um fórum permanente de incentivo à cultura empreendedora entre universidade, empresa, poder público e consequentemente a sociedade, tendo como foco a inovação tecnológica com responsabilidade social e ambiental. O termo genérico "rede" define um conjunto de entidades, objetos e pessoas interligados. Uma rede permite circular elementos materiais ou imateriais entre cada uma destas entidades, de acordo com regras bem definidas e também sendo o agente mediador dos articuladores com potencialidade de produzir inovação na indústria e comércio criando um elo de conexão entre as possibilidades de desenvolvimento econômico. Os setores comerciais de Passos a partir deste projeto toma consciência da relevância da inovação em suas ações e decisões estratégicas e se apropria do conhecimento das consequências da sua implementação para o desenvolvimento municipal. Neste cenário é de responsabilidade da universidade, detentora da produção do conhecimento, associar com a comunidade e poder público para que, em conjunto se possa implementar uma política de apoio a gestão de inovação no município.

A partir de uma revisão na literatura e de discussões realizadas com os atores envolvidos neste projeto, necessidades específicas foram identificadas em vários setores do comércio de Passos. Os setores de confecção, móveis e turismo foram evidenciados como os expoentes no mercado da cidade de Passos e com necessidades específicas de apoio. Inicialmente o projeto se dedicou a atuar junto ao grupo de confeccionistas. Para tal, formou-se um grupo gestor temporário das entidades envolvidas para elaborar o planejamento estratégico dos arranjos produtivos locais e estimular a inovação organizacional tanto nas empresas vinculadas como nas associações responsáveis por estes setores. Fazem parte deste grupo, empresários confeccionistas e instituições parceiras como RIT/FESP, SEBRAE, STICCEP, APICON, BANCO DO BRASIL, IFSUL Minas, Prefeitura de Passos, Centro Vocacional Tecnológico da FESP e SENAI.

Inicialmente o projeto se dedicou a atuar junto ao grupo de confeccionistas. Reuniões quinzenais foram realizadas pelo grupo gestor temporário e uma demanda de ações foram apontadas em curto, médio e longo prazo para serem realizadas. Mais de trinta ações foram propostas pelo grupo visando a formalização do Arranjo Produtivo Local (APL) de confecção do setor em Passos. Ações como elaboração da análise de atratividade do setor em Passos pelo SEBRAE, realização do curso de modelagem plana pelo IFSUL Minas, ação em relação à redução de juros para os participantes do APL pelo Banco do Brasil, elaboração do site, slogan e logomarca da APICON e do APL pelos alunos da FESP e IFSUL Minas, propostas de estratégias de marketing e vendas para os associados pelos professores do Curso de Administração forma implementadas.

Como uma ação sugerida pelo grupo de trabalho com o objetivo de fortalecer a APICON para que a mesma fosse o pilar de condução e sustentação dos projetos propostos para a estruturação do APL de confecção em Passos foi realizado o planejamento estratégico da APICON para os próximos 5 anos. Este planejamento foi uma construção conjunta realizada pelos empresários confeccionistas associados da APICON e instituições parceiras do grupo de trabalho baseado na metodologia "BSC - Balanced Scorecard" que instituiu a missão, visão, valores, objetivos estratégicos, além dos pontos fortes, pontos fracos, oportunidades, ameaças, vantagens e análises competitivas e um plano de ação de curto, médio e longo prazo. O mesmo é desenhado como um mapa estratégico no atendimento das dimensões financeiras, cliente, processo e aprendizagem. A partir dos objetivos estratégicos, os projetos foram propostos e estes, serão conduzidos pela gestão atual da APICON e deverão ter continuidade nas gestões futuras. Estes projetos estão sendo elaborados pela diretoria da APICON, com o apoio dos associados e serão monitorados por um comitê gestor do APL no seu cumprimento e pelo RIT/Passos.

Como segunda demanda do projeto a mesma estratégia esta sendo elaborada para o grupo moveleiro de Passos. Reuniões já foram realizadas com o grupo junto ao RIT/Passos e demandas de inovações organizacionais já foram descritas para serem implementadas nestas empresas. O planejamento estratégico será elaborado pelo RIT/Passos junto ao grupo e fará o acompanhamento da realização das ações para assegurar a formalização do APL de móveis rústicos de Passos.

Este projeto sugere uma metodologia de organização de implementação de arranjos produtivos locais através da construção de grupos gestores de atores envolvidos nos setores afins associado a implementação de planejamento estratégico de grupo chave para a formalização e implementação dos mesmos.